

■ AUTOCONSCIENCIOTERAPIA

Autoposicionamento Evolutivo na Superação do Murismo

Autoposicionamiento Evolutivo en la Superación del Murismo
Evolutionary Self-Positioning in the Overcoming of Indecisiveness

Carina Freire

Consciencioterapeuta, psicóloga, mestranda em Políticas Públicas e Desenvolvimento, especialista em Educação Inclusiva e voluntária da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC), carina.free@hotmail.com

RESUMO. O murismo é postura antiproexológica podendo causar o *incompléxis* dos intermissivistas. Este artigo visa explicitar, por meio das etapas do ciclo autoconsciencioterápico, o que gera a falta de posicionamento, o mecanismo de funcionamento parafisiopatológico que mantém essa condição e apresentar técnicas que ajudaram a identificar os sintomas e a promover a superação dessa patologia. Concluiu-se, a partir da autoconsciencioterapia realizada, o autoposicionamento pautado pelos *neovalores* evolutivos ser a principal terapêutica.

Palavras-chave: murismo, autoposicionamento evolutivo, autoconsciencioterapia, recin.

RESUMEN. El murismo es una postura antiproexológica pudiendo causar la *incompléxis* de los intermisivistas. Este artículo busca explicar, por medio de las etapas del ciclo autoconsciencioterápico, la causa de la falta de posicionamiento, el mecanismo de funcionamiento parafisiopatológico que mantiene esa condición y presenta técnicas que ayudan a identificar los síntomas y promueven la superación de esta patologia. Se concluyó, a partir de la autoconsciencioterapia realizada, que el autoposicionamiento pautado por los *neovalores* evolutivos es la principal terapia.

Palabras clave: murismo, autoposicionamiento evolutivo, autoconsciencioterapia, recin.

ABSTRACT. Indecision is an anti-proexiological posture being able to cause the *incomplexis* of intermissivists. This article aims to explain, through the stages of the self-conscienciotherapeutic cycle, what generates the lack of positioning, the mechanism of paraphysiopathological functioning that maintains this condition and presents techniques that helped to identify the symptoms and promote the overcoming of this pathology. It was concluded, based on self-conscienciotherapy carried on, that self-positioning guided by *neo evolutionary* values is the main therapy.

Keywords: indecision, evolutionary self-positioning, self-conscienciotherapy, recin.

INTRODUÇÃO

Indecisão. A indecisão continuada consiste em atitude antiproéxis originada da autoinsegurança íntima, frequentemente mantenedora da manifestação murista, capaz de levar a conscin lúcida ao *incompléxis*.

Objetivo. O propósito deste artigo é ajudar o leitor a compreender como a prática do autoposicionamento evolutivo promove soluções terapêuticas rumo à superação do murismo, a partir da experiência autoconsciencioterápica da autora.

Problemática. O que gera a falta de posicionamento? Quais os patopenses e ganhos secundários que mantêm essa condição? O que fazer para qualificar o posicionamento?

Metodologia. As anotações da autoexperimentação do ciclo autoconsciencioterápico foram as principais fontes das informações extraídas para a execução desta auto-pesquisa.

Período. O aprofundamento dos experimentos da autoconsciencioterapia do murismo ocorreu durante o Curso para Formação do Consciencioterapeuta (CFC), na OIC, no período entre abril e setembro de 2018.

Autoconsciencioterapia. “A *autoconsciencioterapia* é a remissão de aspecto patológico ou parapatológico da consciência, com incremento do nível de saúde holossomática pessoal, atingida após dedicação na aplicação de técnicas autoprescritas para investigação, diagnóstico e enfrentamento das dificuldades conscienciais até a superação das mesmas, funcionando a consciência enquanto terapeuta de si mesma” (Lopes & Takimoto, 2007, p.15).

Etapas. Didaticamente, divide-se o processo autoconsciencioterápico em 4 etapas, representadas por Medeiros (2013, p. 15) pelos seguintes termos correspondentes:

1. **Autoinvestigação:** autopesquisa.
2. **Autodiagnóstico:** autorrevelação.
3. **Autoenfrentamento:** autoterapêutica.
4. **Autossuperação:** autocura.

Estrutura. A organização do artigo foi estabelecida da seguinte forma:

I. Murismo. Estudo sobre o murismo, a autoinvestigação e o autodiagnóstico realizado para identificar este problema.

II. Paraterapêutica. A paraterapêutica utilizada para executar o autoenfrentamento do murismo e os indicadores de autossuperação.

III. Conclusões.

I. MURISMO

Definição. “O *murismo* é a tendência, prática, política ou comportamento de a consciência, conscin ou consciex, pautar a conduta pessoal com característica de falta de posicionamento, indefinição, não explicitação da própria opinião e ausência de auto-

comprometimento, gerando a estagnação evolutiva e omissões deficitárias causadoras de prejuízo à auto e heterassistência consciencial” (Silveira, 2012, *on-line*).

Ortopensatologia. Eis ortopensata, expressa por Vieira (2014, p. 1117), para elucidar o tema em *Murismologia*: “*Ele fica em cima do muro*. Assim, se analisa o posicionamento do murista consciente. Sem dúvida, uma condição, na maioria das oportunidades, inteiramente anticosmoética. A **conscin lúcida** há de ser definida em suas assertivas. Caso contrário, jamais alcançará a paraconvivência com os amparadores extrafísicos de função”.

Abstencionismo. A conscin murista apresenta baixa autopercepção, pois procura fora de si mesma (*locus externo*) as respostas para os conflitos íntimos, abstendo-se da responsabilidade quanto ao direcionamento da própria vida.

Escolha. Ficar em cima do muro representa uma decisão de se manter na indecisão. *Murista: irresoluto consciente*.

Autocorrupção. A opção pela irresolução sustenta as autocorrupções. Urge fazer a reciclagem existencial e acabar com as repercussões nocivas da falta de posicionamento.

Sujeição. A vacilação constante configura um quadro de autoassédio e abre brechas para os assediadores atuarem, diminuindo cada vez mais o autodiscernimento.

Expectativa. É imprescindível, para a conscin interessada na autossuperação do murismo, promover a desdramatização das expectativas quanto aos resultados dos posicionamentos realizados.

Prioridade. A ação prioritária do dia a dia, quando se está em consonância com os autovalores evolutivos, acaba com a fixação do murista no processo da dúvida do erro ou do acerto e traz o foco para a coragem de praticar as próprias decisões.

1.1. Autoinvestigação.

Autoinvestigação. A fase da investigação é a base da autoconsciencioterapia e pode partir pelo aprofundamento das autocorrupções pessoais.

Fatos. A autoanálise dos fatos, e a reação emocional desencadeada na conscin, é um campo valioso de observação da própria manifestação consciencial.

Técnicas. As técnicas *da qualificação da intenção* e *da investigação do mal-estar* foram utilizadas nesta etapa, conforme expostas a seguir.

Técnica da qualificação da intenção.

Definição. “A *técnica da qualificação da intenção* consiste em autoquestionamentos quanto às atitudes, aos comportamentos pessoais, por meio das seguintes perguntas: Por quê? Para quê? Para quem? O objetivo é identificar as fissuras na cosmoética” (Takimoto, 2006, p. 21).

Objetivo. O objetivo, portanto, é compreender a intenção que favorece o comportamento murista e tentar mapear o que pode gerar a indecisão e a autocorrupção.

Falha. Perceber quando a falha da cosmoética ocorre ajudará a conscin murista a refletir, também, onde existe a evasão da responsabilização do autoposicionamento.

Exemplo. Eis 3 perguntas visando a autochecagem da intenção ambígua.

1. **Por quê a falta de posicionamento?** Não saber qual a melhor escolha, por medo de perder o afeto do outro, por medo de errar, irão criticar.

2. **Para quê a falta de posicionamento?** Não querer contrariar ninguém, para ficar bem com todos, ter neutralidade, evitar fadiga.

3. **Para quem a falta de posicionamento?** Para autoproteção.

Parâmetro. A autoinvestigação da intenção patológica apontou, na manifestação do murismo, ideias que formaram o *trinômio fuga-medo de condenação-atitude de escondimento*.

Técnica da investigação do mal-estar.

Definição. “A *técnica de investigação do mal-estar* é o conjunto de procedimentos aplicados pelo autoconsciencioterapeuta a partir da identificação de sensação desagradável, desconforto, incômodo, constrangimento, insatisfação ou indisposição pessoal, de modo a estabelecer a área principal do problema, a própria parapatologia ou autotrafar a ser tratado” (DTMC, 2018, *on-line*).

Mal-estar. A autorrepressão do posicionamento é uma tentativa espúria de evitar a crise existencial e controlar as situações.

Indicadores. Traços emocionais, como os medos, funcionam ao modo de inibidores do contato da conscin com a realidade íntima, sendo, portanto, principal obstáculo na realização dos autoposicionamentos.

Brechas. Os medos pessoais são as principais causas de autoassédios, capazes de estabelecerem a conexão com os assediadores mediante a condição de vulnerabilidade gerada.

Agravante. Quem fica em cima do muro recebe retaliações dos dois lados, em outras palavras, torna-se presa fácil perante as manipulações conscienciais negativas.

Características. Eis uma listagem de 11 medos identificados, dispostos em ordem alfabética, e suas características propiciadoras de heteroassédio.

01. Medo de assediador: pusilanimidade, inação.
02. Medo de decidir: fuga, autoescondimento.
03. Medo de endividar-se: trauma, aflição.
04. Medo de errar: angústia, sofrimento.
05. Medo de autoexposição: vergonha, baixa-autoestima.
06. Medo de fracassar: perturbação, ansiedade.
07. Medo de mudança: comodismo, sair da zona de conforto.
08. Medo de represália: cisma, hesitação.
09. Medo de ser julgada: insegurança, desconfiança.

10. Medo de ser rejeitada: carência afetiva, recolhimento.

11. Medo de subjugação: raiva, omissão deficitária.

Brechas. A falta de posicionamento seja por qual medo for, mantém o autoassédio por meio da ruminação e fermentação da dúvida, além do imenso desgaste energético gerado.

Dispersão. A energia que poderia estar concentrada na continuidade do processo da tomada de decisão, acaba se dispersando totalmente.

1.2. Autodiagnóstico.

Definição. “Autodiagnóstico é a condição de autoentendimento, autoconhecimento e autocompreensão, que ocorre quando a pessoa identifica sem dúvida, o próprio mecanismo de funcionamento, o que precisa mudar e como promover essa mudança” (Takimoto, 2006, p. 17 e18).

Profilaxia. Nesta etapa da autoconsciencioterapia, a desdramatização do *trafar* é importante para manter a postura de cientificidade e não desviar o foco da pesquisa.

Crença. A partir da autoinvestigação foi possível identificar a crença na postergação do posicionamento para esconder e fugir do enfrentamento dos conflitos íntimos.

Situação. Observou-se também que a dificuldade em posicionar-se prolongava em momentos que mais causava *pertúrbio* consciencial.

Efeito. A irresolução demorada, portanto, também gerava a autorrepressão. Juntos, esses dois *trafares*, alimentavam um ciclo parafisiopatológico falta de posicionamento-autorrepressão.

Procrastinação. A condição de *murismo* se instala quando o *intermissivista* foge da responsabilidade de imantar a própria bússola consciencial.

Técnicas. A *técnica da checagem pensênica* e a *técnica da identificação dos pseudoganhos* foram relevantes para dissecar o mecanismo *murista*-autorrepressivo.

Técnica da checagem pensênica.

Definição. “A *técnica da checagem pensênica* é o conjunto de procedimentos aplicados pelo evoluciente para o autodiagnóstico da natureza e dos padrões de pensamentos, sentimentos e energias conscienciais, em determinado momento, por meio do autodiscernimento e *parapsiquismo*” (DTMC, 2018, *on-line*).

Resultado. Com a aplicação desta técnica é possível identificar os *pensenes* patológicos evocadores de autoassédio, desencadeados no momento da manifestação *murista*.

Exemplo. Eis, a seguir, quadro 1 exemplificativo de determinada situação conflitiva quanto à *autovivência* com a *Conscienciologia*, os *patopensenes* correspondentes e o padrão energético favorecedor da influência das *consciexes* assediadoras. O contexto explorado foi a partir da mudança para Foz do Iguaçu em 2017.

QUADRO 1. EXEMPLO SITUAÇÃO CONFLITIVA COM A CONSCIENCIOLOGIA.

| Conflito Consciencial | Padrão de pensamento murista | Padrão de sentimento murista | Padrão energético assediado |
|--|---|-------------------------------------|------------------------------------|
| Mudar para Foz do Iguaçu para assumir proéxis na Conscienciologia. | “Estou arrependida de ter me mudado”. “Onde estava com a cabeça?”. | Arrependimento. | Autovitimizador. |
| | “Se eu não conseguir emprego, desisto”. | Fracasso. | Pessimista. |
| | “Por que fiz isso? Tinha tudo”. | Decepção. | Derrotista. |
| | “Se ficar, não tem mais volta”. | Frustração. | Ameaçador. |

Consequência. O conflito intraconsciencial gera o bloqueio do autodiscernimento devido aos autoassédios, podendo intensificar o problema da falta de autocomprometimento evolutivo.

Higiene. Junto com a checagem pensênica é indispensável trabalhar as energias e promover o *estado vibracional* com o propósito de cortar os *patopenses*, além de perguntar-se: o que estou pensando é meu? Estou sendo pensado por alguém?

Técnica da identificação de pseudoganhos.

Definição. “A *técnica da identificação de pseudoganhos* é o conjunto de procedimentos aplicados pelo autoconsciencioterapeuta para a identificação da fissura cosmoética a partir da observação de defesas excessivas de alguma condição de maneira irracional” (DTMC, 2018, *on-line*).

Cognição. A partir do momento que o mapeamento dos pseudoganhos de manter-se no murismo são feitos, torna-se possível ampliar mais a autocognição das reciclagens prioritárias.

Pseudoganhos. Eis uma enumeração, por ordem alfabética, de 5 pseudoganhos originados da postura murista:

1. **Autoimagem.** Defesa da autoimagem por receio de decepcionar pessoas queridas, mantendo a falta de criticidade devido à ausência de aplicação do *binômio admiração-discordância*.

2. **Comodismo.** Manutenção da zona de conforto improdutiva e pautada pela *lei do menor esforço* evolutivo.

3. **Controle.** Reprimir o posicionamento como forma de ganhar tempo para controlar as situações, deixando para agir só depois que algo externo ocorrer, ou quando o outro se posicionar.

4. **Escondimento.** Agir de modo a esconder-se atrás da escolha do outro evitando o enfrentamento da responsabilidade de arcar com as consequências das próprias decisões.

5. **Proteção.** Sustentação da crença de que “o que tiver de ser será” para proteger-se do contrafluxo social.

Hipótese. A partir das informações coletadas foi possível hipotetizar sobre o mecanismo de funcionamento parafisiopatológico do murismo da autora, representado pelo esquema na imagem 1:

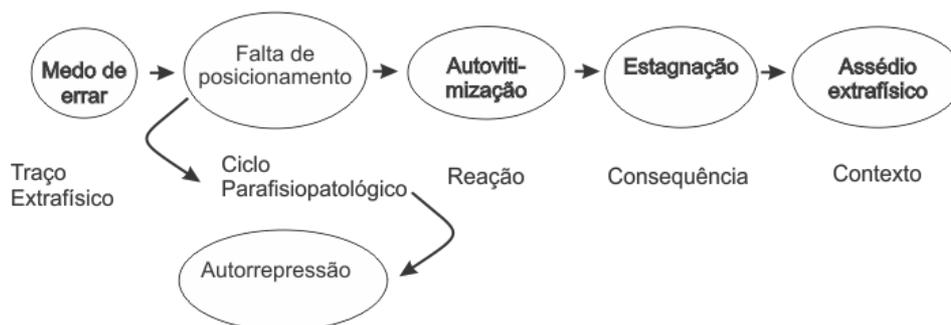


IMAGEM 1. MECANISMO DE FUNCIONAMENTO PARAFISIOPATOLÓGICO DO MURISMO.

Traço. O medo de errar foi identificado como o principal sintoma desencadeador do murismo e, ao mesmo tempo, reforçador do *locus externo*.

Reação. O prolongamento da indefinição gera a autovitimização, baixa da auto-cognição-autocriticidade e exacerba o emocionalismo, reduzindo sobremaneira o auto-discernimento.

Consequência. O resultado de todo este mecanismo patológico é a fuga dos autoenfrentamentos necessários e perdas de oportunidades evolutivas.

Multidimensionalidade. No contexto extrafísico conecta-se com assediadores afinizados ao murismo, à dependência, rivalidade, discórdia, pendência, ou seja, com padrão de conflitividade.

Autocorrupção. Dessa forma, se instala o *hobby anticosmoético* gerador de interprisão grupocármica intra e extrafísica.

II. PARATERAPÊUTICA

2.1. Autoenfrentamento.

Definição. “O autoenfrentamento é a fase da autoconsciencioterapia onde são criadas estratégias de ação, a serem colocadas em prática imediatamente, para enfrentar a dificuldade diagnosticada, objetivando minimizar ou extinguir o traço indesejado” (Lopes & Takimoto, 2007, p. 16).

Prática. A ação e a *lei do maior esforço* predominam nesta etapa de modo a eliminar gradativamente o traço antievolutivo do murismo.

Fôlego. O estofamento pessoal de autocura precisa ser calibrado frequentemente com o objetivo de manter o equilíbrio e continuidade do autoenfrentamento.

Mudança. Querer mudar todos querem, mas a realização da mudança necessária nem tanto. Para implementar o novo patamar almejado precisa de muita coragem e autodeterminação evolutiva.

Autodesassédio. A vontade e persistência neste momento são imprescindíveis para promover o autodesassédio e exercitar diariamente, sempre que quiser e puder, o autoposicionamento evolutivo.

Indicação. Para executar o enfrentamento da dificuldade de posicionamento, as técnicas experimentadas foram: *técnica da ação pelas prioridades*, *técnica dos valores existenciais* e *técnica do código pessoal de cosmoética*.

Técnica dos valores existenciais.

Definição. “O valor existencial é a qualidade da realidade específica representando validade, legitimidade, veracidade ou dignidade superior, ideal, quanto à evolução consciencial e à plenitude cosmoética, estabelecida e arbitrada de antemão, a ser prezada racionalmente e buscada tecnicamente de modo prioritário pela conscin lúcida, intermissivista, cognopolita, homem ou mulher” (DTMC, 2018, *on-line*).

Objetivo. O objetivo é fazer a listagem dos valores e refletir se estes estão de fato em consonância com o atual momento evolutivo e colocá-los prioritariamente em prática.

Cotejo. Eis, no quadro 2, uma listagem em ordem alfabética dos valores existenciais intrafisicalizados ultrapassados em comparação aos *neovalores* evolutivos em implementação.

QUADRO 2. VALORES INTRAFISICALIZADOS X VALORES EVOLUTIVOS.

| Valores intrafisicalizados | Neovalores evolutivos |
|-----------------------------------|--|
| Amizade sociosa | Amizade evolutiva |
| Assistencialismo | Voluntariado interassistencial tarístico |
| Autoconhecimento | Autopesquisa consciencial |
| Casamento convencional | <i>Técnica do duplismo evolutivo</i> |
| Clã familiar | Universalismo |
| Espiritualidade | Parapsiquismo cosmoético |
| Filhos | Antimaternidade lúcida |
| Profissão | Proéxis |
| Religião | Princípio da descrença |
| Ritual | Tenepes |
| Saúde corporal e psíquica | Homeostase holossomática |

Reciclagem. Os *neovalores* responsáveis pela estruturação do comportamento autodecisor passam a ser construídos gradativamente a partir dos autoposicionamentos evolutivos cotidianos.

Técnica da ação pela prioridade.

Definição. “A *técnica da ação pela prioridade* é o conjunto de procedimentos aplicados pelo autoconsciencioterapeuta para a identificação de ações primeiras dentre outras ações maiores, com o objetivo de iniciar o autoenfrentamento” (DTMC, 2018, *on-line*).

Objetivo. Aprender a agir de acordo com o prioritário ajuda na interrupção da postergação, facilitando a construção da habilidade de tomar decisões no menor espaço de tempo possível.

Antiprocrastinação. Para cessar a manifestação do ciclo parafisiopatológico da *falta de posicionamento-autorrepressão*, fez-se necessário começar a executar e manter autoposicionamentos diários voltados para a superação do murismo.

Exemplo. Eis 8 exemplos de autoposicionamentos evolutivos, dispostos em ordem cronológica, baseados nos *neovalores* evolutivos, geradores de inúmeros desdobramentos positivos no atual momento desta autora, iniciados no ano de 2017 e em atualização ou manutenção em 2018.

1. **Posicionamento:** mudar-se para Foz do Iguaçu.

Prioridade: aprofundamento da vivência do paradigma consciencial.

Aporte: (re) encontro com amiga acolhedora, que abriu as portas de sua casa.

2. **Posicionamento:** apresentar-se para o voluntariado na semana seguinte da mudança para Foz do Iguaçu.

Prioridade: continuísmo do voluntariado conscienciológico.

1º Aporte: docência na Escola de Projeção Lúcida.

Sincronicidade: (re) encontrar com nova amiga de moradia.

2º Aporte: monitoria da dinâmica da projetabilidade lúcida.

Sincronicidade: (re) encontrar com nova amiga, estreitando os laços de convivialidade.

3. **Posicionamento:** procurar emprego de acordo com a profissão (psicologia) e manter o público-alvo de assistência (crianças e adolescentes).

Prioridade: convergência entre profissão e próexis.

Aporte: assistência da Interpares para planejar o encaminhamento das ações.

Sincronicidade: (re) encontrar com amigos que oportunizaram indicações de locais para deixar o currículo.

4. **Posicionamento:** começar a consciencioterapia na OIC.

Prioridade: aprofundamento na autopesquisa e fortalecimento íntimo.

Sincronicidade: conquista do primeiro emprego de acordo com o posicionamento nº 03.

5. **Posicionamento:** atender ao pedido de um amigo para divulgar na tertúlia o curso Grupos Volitativos: excursões extrafísicas interassistenciais.

Prioridade: retribuição interassistencial, realizar autoexposição.

Sincronicidade: releitura da projeção obtida neste curso, realizado em 2016, quanto à paraprocedência cursista, sinalizadora do holopense da OIC.

6. **Posicionamento:** apresentar-se para o voluntariado na OIC.

Prioridade: retomar a vontade de ser consciencioterapeuta originada em 2010.

1º Aporte: monitoria da dinâmica da autorganização parafisiológica.

2º Aporte: convite para participar da equipe do curso Imersão Projeçioterápica (1ª vez).

Sincronicidade: (re) encontro com amiga presente na defesa do primeiro verbete desta autora em 2013.

7. **Posicionamento:** apresentar-se para o Curso para Formação do Consciencioterapeuta.

Prioridade: assunção da especialidade proexológica.

Aporte: (re) encontrar as amigas do curso intermissivo.

8. **Posicionamento:** aceitar o convite para dar aula no 8º período de psicologia.

Prioridade: retribuição interassistencial e realizar autoexposição.

Sincronicidade: (re) encontrar amiga que oportunizou o 2º emprego convergente com o público-alvo.

Fluxo. A firmeza no autoposicionamento evolutivo propicia à conscin entrar no fluxo do cosmos por meio das sincronicidades e recebimento de aportes proexológicos.

Gratidão. O efeito evolutivo das amigas é essencial na contribuição ímpar da proéxis. O sentimento de gratidão e fraternismo proporcionado no momento do reencontro de destino, confirmam o sinergismo potente da afinidade interconsciencial.

Retribuição. Urge retribuir interassistencialmente todo o investimento dos amparadores intra e extrafísicos, a partir da *teática* incessante na função de assistente cosmoético.

Técnica do código pessoal de cosmoética (CPC).

Definição. “O Código Pessoal de Cosmoética é a compilação sistemática ou o conjunto de normas de retidão, ortopensenidade e autocomportamento policármico do mais alto grau moral, criado e seguido pela consciência mais lúcida, em qualquer dimensão existencial” (Vieira, 2010, p. 1896).

Intenção. Segundo Bergonzini e Zolet (2018, p. 63), “a partir da aplicação do CPC, é possível qualificar a intencionalidade pessoal por meio da substituição das auto-corrupções pelas autocorrekções, dos conflitos internos perturbadores pela harmonia íntima, dos autoassédios pelos autodesassédios, os heteroassédios pelos heterodesassédios”.

Cláusulas. A construção das cláusulas do CPC, portanto, está em conformidade com os *neovalores* evolutivos.

Exemplo. Eis o exemplo de 3 cláusulas do CPC com suas respectivas ações:

1. **Checagem.** Agir com ponderação e reflexão para a manutenção do autoposicionamento evolutivo desrepressivo. Ação: fazer a checagem da intenção antes, durante e depois de autoposicionamentos, com o intuito de manter a intencionalidade sadia, sem desvios.

2. **Higiene.** Implementar a higiene pensênica notadamente para cada patopense autodirecionado ou a outrem. Ação: realizar EVs profiláticos até a desassimilação da patopensividade.

3. **Respeito.** Ter flexibilidade, empatia e benevolência com as outras consciências quando a discordância for maior que a admiração. Ação: resistir à impulsividade, escutar e analisar com calma, mantendo o discernimento.

2.2. Autossuperação.

Definição. “A autossuperação é a fase da autoconsciencioterapia onde supera-se a dificuldade, após a persistência nos autoenfrentamentos diários, gerando satisfação íntima e motivação para manter-se em autoconsciencioterapia” (Lopes & Takimoto, 2007, p. 16).

Sinalizadores. Segundo Medeiros (2013, p. 26), “os indicadores da autossuperação consistem em conjunto de sinalizadores que caracterizam a condição relativa de autocura”.

Exemplo. No quadro 3, em ordem alfabética, a autora explicita as características da condição patológica murista inicial (doente infeliz) e as condições sadias alcançadas a partir do autoenfrentamento realizado (sadia ativa), bem como as características homeostáticas (sadia feliz) a que se pretende chegar para a efetiva sustentação dos autoposicionamentos evolutivos tomados.

QUADRO 3. CARACTERÍSTICAS DA CONSCIN DOENTE FELIZ, SADIA ATIVA E SADIA FELIZ.

| Características da conscin doente infeliz | Características da conscin sadia ativa | Características da conscin sadia feliz |
|---|---|--|
| Autoassédio | Autodesassédio | Desperticidade |
| Autocorrupto | Autoconsciencioterapeuta aprendiz | Autoconsciencioterapeuta profissional |
| Autovitimologia | Assistencioterapia | Minipeça interassistencial |
| Compressividade holopensênica | Descompressão consciencial ao viver na Cognópolis | Cognopolita cosmoético |
| Descoberta do mecanismo parafisiopatológico | Descoberta do mecanismo parafisiológico | Autonomia consciencial |
| Murismo | Autorresolução | Assunção proexológica |
| Observador decidofóbico | Cientista posicionado | Epicon lúcido |
| Patopensividade | Ortopensividade | Evoluciopensividade |

Contraponto. A partir das características observadas na atual condição da conscin sadia ativa foi possível propor o mecanismo *posicionamento explícito-autodesrepressivo*, constituindo no remédio para o mecanismo parafisiopatológico representado pelo seguinte esquema, conforme imagem 2 a seguir:

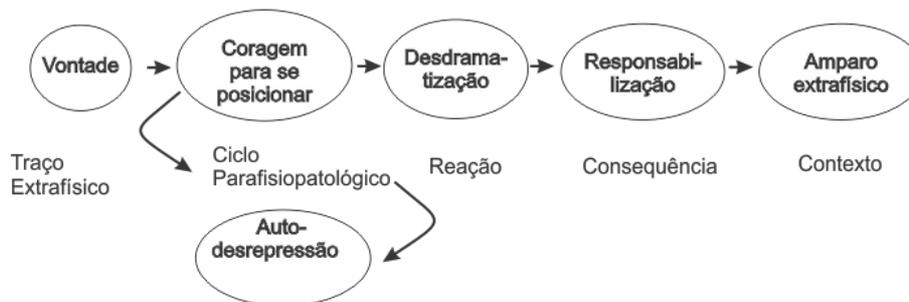


IMAGEM 2. MECANISMO *POSICIONAMENTO EXPLÍCITO-AUTODESREPRESSIVO*.

Traço. A vontade para realizar a decisão traz sustentação e firmeza na coragem de explicitar o posicionamento e promover a autodesrepressão.

Reação. A postura desdramatizadora também ajuda a fortalecer os *trafores*, contribui para reciclar os *trafares* e a descobrir os *trafais* ainda não conquistados rumo à autossustentação do posicionamento evolutivo.

Consequência. A capacidade de responsabilização frente as próprias decisões e novos rumos tomados na vida aumentou gradativamente, possibilitando uma manifestação mais autêntica e cosmoética.

Multidimensionalidade. A partir do posicionamento evolutivo de viver em convergência com os valores existenciais conscienciológicos, percebeu-se a conexão com amparadores afinizados à recéxis, proéxis, consciencioterapia, auto-organização parafisiológica, intercompreensão, projetioterapia, ou seja, conscienciólogos extrafísicos.

Exemplo. No quadro 4 estão dispostos, em ordem alfabética, 10 efeitos do neocomportamento da conscin autodecisora, resultado de autossuperação (remédio), em contraponto ao antigo padrão de comportamento murista (doença).

QUADRO 4. EFEITOS DO NEOCOMPORTAMENTO AUTODECISOR.

| Efeitos do comportamento autodecisor atual | Efeitos do comportamento murista anacrônico |
|--|---|
| Autoexposições em geral (na academia, trabalho, voluntariado). | Insegurança trafarista. |
| Autoposicionamento explícito nas pequenas coisas cotidianas. | Escondimento infantil. |
| Checagem da intencionalidade antes, durante e depois de se posicionar. | Negligência pensênica. |

| Efeitos do comportamento autodecisor atual | Efeitos do comportamento murista anacrônico |
|---|--|
| Continuísmo da tenepes . | Parapsiquismo reprimido. |
| Continuísmo do voluntariado interassistencial. | Egocêntrismo pedante. |
| Ganho energético com a decisão tomada. | Desgaste energético com a manutenção da dúvida. |
| Investimento na autoconsciencioterapia. | Baixa autopercepção. |
| Manutenção das amizades evolutivas. | Corte das amizades sociosas. |
| Morar sozinha em Foz do Iguaçu . | Dependência afetiva da família nuclear. |
| Otimização do tempo com ações prioritárias. | Perda de tempo com ações secundárias. |

III. CONCLUSÕES

Técnicas. Conhecer e experimentar as técnicas consciencioterápicas foi primordial para alcançar o objetivo da autocura do murismo. Tais ferramentas permitem realizar de forma científica a reciclagem íntima e aumentar a autocognição evolutiva.

Desordem. As técnicas autoconsciencioterápicas utilizadas forneceram respaldo lógico na construção diária do autoposicionamento evolutivo, como também proporcionaram maior capacidade de suportar o impacto das dificuldades que surgiram no processo de mudança íntima. A desordem programada faz parte do processo de qualificação da nova ordenação.

Crise. No momento da crise existencial, as técnicas também ajudaram a compreender a importância da postura desdramatizadora frente ao próprio desenvolvimento da superação do murismo e acalmar a relação com o grupo extrafísico.

Atacado. Todos ganham quando se investe na autocura. De acordo com Vieira (2010, p. 97), “os efeitos sadios de nossas manifestações são libertários e evolutivos para nós e para quem amamos, ou as individualidades mais queridas em torno de nós, em qualquer dimensão”.

Discernimento. A opção pela Conscienciologia enquanto teática de vida demandou, na experiência desta autora, bancar os autoposicionamentos evolutivos frente à mesologia eletrônica, além de mais estudo, cientificidade, esforço, disciplina, organização, reflexão, discernimento, autodesassédio e autoconfiança.

Continuísmo. O autoposicionamento evolutivo constante, portanto, está relacionado a autoiniciativas sadias da consciência empenhada no autoenfrentamento dos conflitos íntimos e persistência na autoevolução, sem esmorecimentos e procrastinações quanto às recins prioritárias.

Autoconfiança. A coragem fundamentada na autoconfiança é o principal fator, no caso desta autora, que ajuda a colocar em prática os autoposicionamentos evolutivos e assumir de forma lúcida e cosmoética as metas existenciais da *proéxis*.

A SUPERAÇÃO DO MURISMO PERMITE AO INTERMISSIVISTA PROMOVER A AUTORREEDUCAÇÃO EVOLUTIVA, NECESSÁRIA NA SUSTENTAÇÃO DAS DECISÕES TOMADAS NO CURSO INTERMISSIVO, QUANTO À EXECUÇÃO DA PROÉXIS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Bergonzini**, Everaldo & **Zolet**, Lilian; *Superação da Autopensividade Monárquica por meio do Código Pessoal de Cosmoética (CPC)*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 22; N. 1; 1 E-mail; 4 enus.; 1 esquema; 2 microbiografias; 11 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; jan./mar., 2018; páginas 58 a 67.
2. **Lopes**, Adriana & **Takimoto**, Nario; Artigo; *Teáticas da autoconsciencioterapia*; *Anais do I Simpósio de Autoconsciencioterapia: Autossuperação através da Autoconsciencioterapia*; 11 enus.; 2 minicurrículos; 10 refs.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 27-28.10.2007; p. 13 a 22.
3. **Medeiros**, Luziânia; *Autoconsciencioterapia Aplicada à Carência Afetiva*; Artigo; *VII Simpósio de Autoconsciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 07-08.09.13; *Saúde Conscencial*; Revista; Anuário; Vol. 2; N. 2; Seção *Autoconsciencioterapia*; 1 E-mail; 19 enu.; 2 figuras; 1 microbiografia; técnicas; 32 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*; Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2013; páginas 15 a 30.
4. **Takimoto**, Nario; *Princípios Teáticos da Consciencioterapia*; Artigo; *Proceedings of the 4th Conscencial Health Meeting* (Anais da IV Jornada de Saúde da Consciência); Foz do Iguaçu, PR; 07-10.09.06; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestrário; Vol. 9; N. 33-S; 29 enus.; 1 microbiografia; 3 tabs.; 29 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC)*; Londres, Inglaterra; Setembro, 2006; página 11 a 28.
5. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 426 .
6. **Idem**; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; verbete: *Código Pessoal de Cosmoética (CPC)*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ªEd. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2010, p. 1.896.
7. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopen-satas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.117.
8. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitagari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 1 anexo; 29 refs.; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 254.

9. **Idem; Nossa Evolução;** revisora Tatiana Lopes; 170 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 17 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 13 *websites*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; página 97.

WEBGRAFIA

1. **Dicionário Terminológico Multilíngue de Consciencioterapia (DTMC) on-line;** Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); s.v. “*Técnica da ação pela prioridade*”; “*Técnica da checagem pensênica*”; “*Técnica da identificação dos pseudoganhos*”; “*Técnica da investigação do mal-estar*”; “*Técnica dos valores existenciais*”; disponível em <<https://www.oic.org.br/dicionario-de-consciencioterapia>>; acesso em 25.08.18.

3. **Silveira, Fátima; Murismo;** verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciolgia;** verbete N. 1.498 apresentado no *Tertularium* / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 15.08.2012; disponível em: <www.tertuliaconscienciolgia.org>; acesso em: 29/08/18; 21h.

OIC

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL

DE CONSCIENCIOTERAPIA